

OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DA ECOTOXICOLOGIA

Samarah Coquito de Araujo^{1,2*}, Helena de Oliveira Souza^{1,2,3}, Davi de Oliveira Cordeiro^{1,3}, Marcos Antonio Fernandez^{1,3,4}

1 Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2 Laboratório de Ecotoxicologia Marinha da Faculdade de Oceanografia

3 Departamento de Inovação da UERJ

4 Coordenador, Laboratório de Ecotoxicologia Marinha da Faculdade de Oceanografia

E-mail do autor principal: samarahc.dearaujo@gmail.com

Grupo Temático: Divulgação científica

Resumo: A ecotoxicologia é uma ciência considerada nova e de grande importância para a conservação ambiental, uma vez que estuda o comportamento e o efeito de substâncias tóxicas no ambiente. Estes estudos são base para o monitoramento ambiental, e proteção aos ecossistemas. Apesar disso, esse conhecimento tem sido pouco divulgado no meio acadêmico, principalmente no ensino básico. O objetivo do projeto de “Ecotoxicologia na extensão” do Laboratório de Ecotoxicologia Marinha da UERJ, visa promover essa disseminação de conhecimento científico através da “Oficina do Ouriço-do-mar”. Os ouriços do mar são modelos animais muito utilizados em experimentos denominados bioensaios. Nesta oficina o público-alvo é convidado a conhecer a biologia dos ouriços e a realizar uma atividade prática aplicada no laboratório com a técnica não destrutiva dos organismos adultos. Nesta oficina são explicados os fundamentos da ecotoxicologia e o uso dos bioensaios, e se realiza a desova (extração dos gametas) para estudos com seus embriões, sendo estas células observadas em microscópio quando há desova, condição em que o público pode observar diretamente o início do desenvolvimento embrionário. Posteriormente estes organismos adultos retornam ao seu local de origem, ou seja, ao mar. Durante a Oficina, os participantes são convidados a tocar e segurar o animal, momento de extrema importância para desmistificação do ouriço-do-mar como animal perigoso. As oficinas já foram aplicadas em turmas de ensino fundamental e médio (como o CapUERJ, IF de Arraial do Cabo entre outros), em creches, feiras científicas e eventos pontuais (Nave do Engenhão, UERJ sem muros por exemplo). As oficinas são avaliadas de acordo com a aceitação do público, através de registros feitos por câmeras fotográficas e quando há infraestrutura aplicamos um quiz em formato de jogo na plataforma Kahoot, que nos possibilita identificar se o conhecimento foi passado de forma satisfatória. Até o momento, a oficina do ouriço-do-mar apresentou grande aceitação do público.

Palavras-chave: ouriços-do-mar, experimento, técnica não destrutiva, extensão.